



Mast Group Ltd.
Mast House, Derby Road,
Bootle, Merseyside, L20 1EA
United Kingdom
Tel: + 44 (0) 151 472 1444
Fax: + 44 (0) 151 944 1332
email: sales@mast-group.com
Web: www.mast-group.com



Mast Diagnostica GmbH
Feldstrasse 20
DE-23858 Reinfeld
Germany
Tel: + 49 (0) 4533 2007 0
Fax: + 49 (0) 4533 2007 68
email: mast@mast-diagnostica.de
Web: www.mast-group.com

Mast Diagnostic
12 rue Jean-Jacques Mention
CS91106, 80011 Amiens, CEDEX 1
France
Tél: + 33 (0) 3 22 80 80 67
Fax: + 33 (0) 3 22 80 99 22
email: info@mast-diagnostic.fr
Web: www.mast-group.com



**Mast
Group**

GC (VCT) MAST® SELECTAVIAL

Série SV5

Uso pretendido

Para o isolamento selectivo de estirpes de neisseria patogénicas.

APENAS PARA USO NO DIAGNÓSTICO IN VITRO

Conteúdo

10 frascos de MAST® SELECTAVIAL.

Formulação

| Material: | Concentração em meio: |
|------------------------|-----------------------|
| Vancomicina | 3mg/L |
| Sulfato de colistina | 7.5mg/L |
| Lactato de trimetoprim | 5mg/L |

Armazenamento e prazo de validade

Armazenar fechado a 2 a 8°C até à data de validade indicada no rótulo da embalagem. Após reconstituição, utilizar imediatamente.

Precauções

Apenas para uso no diagnóstico *in vitro*. Seguir as precauções de risco biológico e as técnicas assépticas aprovadas. Apenas deve ser utilizado por pessoal laboratorial adequadamente formado e qualificado. Esterilizar todos os resíduos de risco biológico antes da sua eliminação. Ter como referência a folha de Dados de Segurança do Produto.

Materiais necessários mas não fornecidos

Materiais e equipamentos microbiológicos padrão tais como, ansas, meio de cultura MAST®, zaragatoas, aplicadores, incineradores, incubadoras, etc., e também reagentes serológicos e bioquímicos, e aditivos tal como o sangue.

Procedimento

1. Esterilizar o volume apropriado de Base Agar MAST® G.C. (DM136D), arrefecer até 50 a 55°C e adicionar 5 a 7% de sangue equino desfibrinado e estéril. Misturar completamente.
2. Aquecer a 80°C misturando ocasionalmente até o meio ficar com uma cor castanho-chocolate.
3. Arrefecer até 55°C e manter em banho-maria a esta temperatura.
4. Reconstituir o conteúdo de um frasco utilizando o diluente especificado no rótulo da embalagem. O melhor método é adicionar o diluente asepticamente utilizando agulha e seringa estéreis. Aspirar o diluente para a seringa e após remover a tampa plástica, injectar através da rolha de borracha do frasco. O suplemento liofilizado irá dissolver rapidamente e pode ser retirado com a seringa.

5. Adicionar o suplemento de antibiótico ao volume de meio especificado no rótulo da embalagem e rejeitar a agulha num contentor aprovado.
6. Misturar suavemente mas meticulosamente para distribuir os agentes selectivos de um modo uniforme. Verter em placas de cultura (15 a 20 mL por placa) e deixar em repouso até solidificar.
7. As placas de cultura preparadas podem ser utilizadas imediatamente ou armazenadas em sacos de plástico a 2 a 8°C até uma semana antes de serem utilizadas.
8. Se não for esperado atraso na chegada do espécime ao laboratório, este pode ser cultivado directamente no agar de chocolate selectivo e incubado a 35 a 37°C em atmosfera húmida contendo 5 a 10% de CO₂.
9. Quando for esperado um pequeno atraso antes da cultura, uma amostra em zaragatoa deve ser imersa em Meio de Transporte Amies MAST® (DM030D) e armazenada a 4°C. Para atrasos maiores, incubar o espécime a 35 a 37°C durante 16 a 18 horas em rampas *Transgrow* preparadas com Base Agar MAST® GC (DM136D) e VCNT (MS6 / SV6) suplemento seletivo.
10. Para a cultura de gonococos ou meningococos de locais que são normalmente estéreis ou para estirpes sensíveis aos antibióticos utilizados, deve ser inoculada em paralelo uma placa de agar chocolate não selectiva (DM136D e 5 a 7% de sangue equino desfibrinado, estéril e aquecido).

Interpretação de resultados

Gonococos e meningococos desenvolvem-se como colónias não pigmentadas e translúcidas.

Controlo da Qualidade

Verificar se existem sinais de deterioração. O controlo da qualidade deve ser efectuado com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção positiva e com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção negativa. Não utilizar o produto se as reacções com os organismos de controlo forem incorrectas. A lista abaixo, ilustra uma gama de estirpes de controlo de desempenho, que o utilizador final pode obter com facilidade.

| Organismos de Teste | Resultado |
|---|-----------------|
| <i>Neisseria gonorrhoeae</i> ATCC® 43069 | Crescimento |
| <i>Escherichia coli</i> ATCC® 25922 | Sem crescimento |
| <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC® 25923 | Sem crescimento |

Referências

Bibliografia disponível mediante pedido.